



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

48

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

25a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1965

PRESIDENTE :- DR. JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO :- DANILO FAGÁ

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Danilo Fagá, Dirceu Lopes-Garrido, João Miguel Chaves, João Tarora, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barboeiro, Ulysses Buck Peres, Mauro Mattos, Pedro Affonso de Oliveira, João Bento, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

Não existindo matéria na Expediente Não Sujeito à Votação, Sujeito à Votação, o sr. Presidente solicitava do sr. Secretário dar conhecimento a Casa da ORDEM DO DIA. - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 70/65, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para receber do Governo do Estado um parque infantil, para ser instalado neste Município. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação global, o Projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de lei n. 70/65, do sr. Prefeito Municipal - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que o assunto que traria em Plenário, era um assunto delicado, e do qual merecia a atenção de todos os senhores vereadores, quando a dias passados, tinha acontecido fatos e atos, num dos estabelecimentos de ensino que comoveu as opiniões do povo de Garça, fatos esses contrários a boa educação que se pretende dar aos jovens estudantes.- Teceu comentários a respeito do assunto em pauta lembrando a Casa que suas críticas eram construtivas, lembrando que se tinha êsses argumentos era porque tinha observado "in loco" tais acontecimentos, principalmente de alunos colocados foram de classe que sem dar satisfação a direção do Estabelecimento aos professores, orientadores e inspetores de alunos, saltavam os muros do estabelecimento.- Era necessário coibir êsses abusos, dar uma orientação mais rígida a êsses alunos, para que amanhã não se repita fatos - dessa natureza. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao orador que se os



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

49

[Handwritten signature]

alunos ficavam nas ruas da cidade, não se podia atribuir êsse fatos aos professores. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando, disse que suas palavras proferidas em tribuna da Câmara Municipal, não eram críticas destrutivas, mas construtivas, no intuito de melhor servir a causa e solicitando melhores atenções e orientação para esse problema. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, disse que, atualmente na cidade havia um pedágio feito pelos estudantes, no intuito de angariar fundos para financiar festas de formaturas e isto não tinha finalidade beneficente. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando disse ainda que o assunto era bastante delicado e merecia a atenção de todos os senhores vereadores, visto que a medida sancionadora, deveria vir com urgência, devendo ser aplicada a disciplina dentro do ambiente escolar, concitando aos dirigentes e professores a adotarem uma medida mais rígida em prol da mocidade estudantil de nossa cidade. Disse ainda que tinha tido notícia pelo jornal de que se iniciava as obras do Matadouro Municipal, mas êsse fato ainda não se tornou verdadeiro, visto que o matadouro Municipal continua nas mesmas condições, e era necessário o sr. Prefeito Municipal iniciar as obras, visto que, tinha havido um aumento de taxas para sangria.- Lembrou ainda que um dos jornais de nossa cidade tinha noticiado que o sr. Prefeito Municipal, procederia a conservação das rodovias Municipais, e neste sentido, congratulava-se com o mesmo. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que a Casa tinha recebido um telegrama da DENTEL, informando que não havia naquele órgão nenhum processo da Câmara Municipal, referente a instalação de telefones automáticos, esclarecendo que havia informações junto a Prefeitura Municipal que se tinha assinado um contrato com respeito a êsse assunto.- E nesta oportunidade tinha feito o Requerimento aprovado pela Casa solicitando informações junto a COMTEL e DENTEL, solicitando-lhes informações à respeito do assunto, juntando para isso uma fotocópia do telegrama da DENTEL e cópia do contrato assinado com a Municipalidade, para o apressamento e aprovação daquele contrato. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, congratulou-se com as palavras proferidas pelo vereador Dirceu Lopes Garrido que se pronunciou a respeito da juventude estudantil de Garça, que não tem sido a mesma dos anos anteriores.- Teceu críticas com respeito a orientação dos alunos nos estabelecimentos de ensino, sendo necessário a repressão e maior firmeza na questão da disciplina escolar, e essas palavras que pronunciava na Câmara Municipal de Garça, eram de alerta para que não -



ocorressem fatos do qual tinha sido palco um dos estabelecimentos de ensino de Garça, e assim dando-se uma melhor orientação e maior assistência aos alunos de nossas escolas.- Comentou os fatos ocorridos em Garça, sendo contrário aos pedágios estudantis, sem finalidade filantrópica, mas com o intuito de se fazer festas de diplomação. Críticou ainda a juventude moderna, com seus trajes, músicas e os "cabeludos" - que estão tornando-se ídolos, dando um mal exemplo, de desleixo, indisciplina, conduzindo a mocidade a música moderna, devendo nossas autoridades proibir terminantemente a entrada dessas músicas. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, informou ao orador que existia musica "bossa-nova" que era subversiva em relação a nossa Pátria. - - - - -

O vereador Dr. Mário Nunes Miranda, finalizando, congratulou-se com a reunião do "Dia de Ação de Graças", entre as igrejas de nossa cidade, reunidos todos com um só pensamento em Deus. - - - - -

Nada mais havendo, o sr. Presidente, deu por encerrada a presente sessão, esclarecendo que se por ventura houvesse pauta seria distribuido em avulsos, dando por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, Leobino D. da Costa Secretário lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Leobino D. da Costa
PRESIDENTE

Leobino D. da Costa
SECRETÁRIO